



# ABRIGO

3 - Diante do Cristo Vivo

Em verdade, aos olhos dos homens,  
o Messias expirara em aflitiva derrota.

\*

Mestre — sofrera o abandono dos  
próprios discípulos.

\*

Instrutor — fora esquecido de quantos  
lhe haviam recolhido a bênção de luz.

\*

Benfeitor — contara com o vilipêndio  
daqueles a quem ofertara alegria e compreensão.

\*

Médico — surpreendera-se com as  
acusações dos próprios enfermos aos quais  
presenteara com os dons da saúde.

\*

Amigo fiel de todos — fora por quase  
todos escarnecido.

\*

Ainda assim, da cruz do suposto Grande Morto que soubera preparar-se para a morte, uma luz nova brotou na ressurreição para a Humanidade terrestre.

\*

Depois da mensagem de confiança que o triunfo sobre a morte lhe carregou para as criaturas da Terra, as algemas da escravidão foram dissolvidas ao calor da justiça, a caridade ergueu templos de amor sobre os pântanos da crueldade, o clarão da fé superou as trevas do dogmatismo para desvelar infinitos horizontes no Céu e a fraternidade inflamou lumes de esperança em todos os caminhos do Globo, para que os homens se façam verdadeiros irmãos!

\*

Não nos esqueçamos de que o Grande Ressuscitado, não é tão-somente o sal-

vador gratuito que nos estende socorro nas provações que nos burilam a alma.

É também, no mundo, o Mestre da Vida, ensinando-nos, com a experiência de cada dia, a ciência da morte, pela qual poderemos atingir, com Ele, a vitória da ressurreição.